

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA**

Projeto de Pesquisa Registrado – Informações Gerais

1. Coordenador (a): Adriana Regina Bagaldo

(arbagaldo@gmail.com).

Vice-Coordenador (a):

2. Título do projeto: MITIGAÇÃO DE METANO ENTÉRICO E DESEMPENHO PRODUTIVO DE CORDEIROS A PASTO SUPLEMENTADOS COM ÓLEO DE LICURI

3. Código: 2391, processo 23007.00018644/2019-16

4. Data de aprovação: 30/09/2019

5. Área de Conhecimento: CCAAB – Área 7 : Produção Animal

6. Resumo

Este projeto propõe avaliar a inclusão do óleo de licuri no suplemento de cordeiros a pasto e seus efeitos na produção do gás metano, no consumo, digestibilidade, desempenho produtivo, na qualidade da carne e carcaça, nos parâmetros fermentativos ruminais e na saúde animal. O experimento será conduzido no setor de ovinocultura da Fazenda Experimental do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, campus Cruz das Almas – BA. Serão utilizados 32 cordeiros da raça Santa Inês, não castrados com peso médio inicial de 20 kg, durante 15 dias destinados à adaptação e 90 dias para coleta de dados. Para todas as etapas do experimento os animais serão mantidos em piquetes de capim tanzânia (*Panicum maximum* cv. tanzânia) delimitados por cerca de arame farpado e providos de cochos e bebedouros. Diariamente, as 10:00h, os animais receberão os suplementos em cochos individuais. O suplemento será composto basicamente por milho moído, farelo de soja, antioxidante, núcleo mineral para ovinos e níveis de 0%, 2%, 4% e 6% do óleo de licuri. Para

avaliação do desempenho, consumo, digestibilidade, comportamento ingestivo, estimativa da produção microbiana, função hepática e características de carcaça e carne será utilizado o delineamento inteiramente casualizado. Os animais serão pesados no início e final do experimento, para avaliação do desempenho e a cada 15 dias, para ajuste do fornecimento do suplemento e também realização das medidas morfométricas e capacidade corporal dos animais. Também será realizada a avaliação do comportamento ingestivo durante 24h. Para a determinação da produção de gás metano, será utilizada a metodologia desenvolvida a partir do gás indicador SF₆ em um delineamento em blocos casualizados. O consumo e a digestibilidade serão estimados a partir da produção fecal verificada com o auxílio de óxido de titânio, como indicador externo, e da fibra em detergente neutro indigestível (FDNi) como indicador interno para estimativa de consumo de pasto. Para estimação da síntese microbiana ruminal, as análises de derivados de purinas (alantoína, ácido úrico, xantina e hipoxantina) serão realizadas em amostras de urina coletadas por spot. O balanço de nitrogênio será obtido pela diferença entre o total de nitrogênio consumido e o total de nitrogênio excretado nas fezes e na urina. Para determinar o N-ureico no plasma, será coletada amostra de sangue, por punção da veia jugular. Para avaliação da função hepática serão realizadas as seguintes provas: proteinograma, atividade das enzimas aspartatoaminotransferase (AST), gama-glutamiltransferase (GGT), lactato desidrogenase (LDH), sendo essas avaliações complementadas com a determinação das bilirrubinas, triglicerídios, colesterol e glicose. Ao final do período experimental, os animais serão submetidos a jejum de 16 horas com pesagem antes e após o jejum para obtenção, respectivamente, do peso vivo e do peso em jejum e encaminhados para abate em frigorífico comercial. Em seguida serão realizadas as avaliações de carcaça e será coletado um corte cárneo para avaliações da qualidade. Desse corte ainda será retirada uma amostra para determinação do perfil de ácidos graxos. Para avaliação de produção de AGVs, nitrogênio amoniacal, pH e quantificação de protozoários

no rúmen, serão utilizados oito ovinos machos com fístula ruminal. Os animais serão distribuídos em quadrado latino 4 x 4, num período total de 56 dias, sendo 14 dias de adaptação e 1 para coleta de amostras. No 15º dia de cada período experimental, amostras de líquido ruminal (250 mL) serão manualmente coletadas imediatamente antes e 2, 4 e 6 horas após o fornecimento da alimentação. As análises de pH serão feitas imediatamente após as coletas, utilizando-se potenciômetro digital. Parte do total de líquido ruminal coletado, 50 mL, será misturado (1:1, v/v) com uma solução de 50% de formalina para contagem de protozoários. Uma alíquota de 2 mL do fluido ruminal será colocado em frasco, armazenado a -20°C para análise subsequente dos ácidos graxos voláteis (AGV). Os dados serão submetidos a análise de variância e regressão ao nível de 5% de significância com auxílio do programa SAS university.

7. Prazo de execução

7.1. Início: 15/09/2019

7.2. Término: 17/03/2022

8. Equipe executora

8.1. Colaboradores

Colaborador (a)	Instituição/ Grupo de Pesquisa
Mailin Vasconcelos dos Santos Lima	UFBA
Emmanuel Emydio Gomes Pinheiro	UFRB
Ana Patrícia David de Oliveira	UFRB
Kennyson Alves	UFRB

8.2. Discentes

Discente	Curso

8. Agência Financiadora: CAPES

10. Modalidade de financiamento: BOLSA

GIRLENE SANTOS DE SOUZA
Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB



**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
DE PESQUISA**

